SANIDADE PARASITÁRIA NOS ZOOLÓGICOS MUNICIPAIS DE CACHOEIRA DO SUL E CANOAS

Coordenador: JOAO FABIO SOARES

Animais silvestres são suscetíveis a diversas situações de estresse. Em ambiente cativo a exposição a humanos pode ser um agravante para determinadas espécies. O estresse do cativeiro pode induzir uma diminuição na imunidade, propiciando a infecção e desenvolvimento de doenças parasitárias, sendo algumas de importância em saúde pública. Sendo assim, faz-se necessária a realização de exames periódicos com intuito preventivo e acadêmico. Esta ação de extensão teve como objetivo a realização de exames parasitológicos em animais cativos nos zoológicos dos munícipios de Cachoeira do Sul e Canoas. O recebimento das amostras é padrão, com preenchimento de ficha e tabelamento, onde são enumerados para uma melhor organização no armazenamento. A destinação destas amostras varia conforme o tipo de material, sendo: fezes, sangue, tecidos e ectoparasitos. De Cachoeira do Sul foi encaminhado para necropsia uma fêmea de Panthera onca, a qual teve como diagnóstico pielonefrite. Após formam encaminhados dois Coendou spinosus e dois Alouatta guariba, os quais tiveram tecidos coletados para avaliação da causa mortis (avaliação em andamento). Após um caso de toxoplasmose em Alouatta guariba de Canoas, foi solicitado ao acompanhamento periódico dos felinos da instituição. Foram recebidas 21 amostras de fezes dos sete espécimes do plantel, coletadas a cada cinco dias, apresentando resultado negativos para protozoários nas três coletas, sendo apenas uma positiva para Ancylostomídeo. Dentre outras avaliações coproparasitológicas destacam-se, oriundas de Cachoeira do Sul, amostras pertencentes a animais da espécie Panthera onca e de Alouatta quariba. Utilizamos o método modificado de Faust, exame direto de fezes e coloração de Ziehl-Neelsen para diagnóstico. Todas as amostras foram positivas para Cryptosporidium spp. na técnica Ziehl-Neelsen. O trabalho realizado para diagnóstico de parasitas em animais cativos tem como principal objetivo assegurar a sanidade e bem-estar dos mesmos, refletindo diretamente na prevenção de possíveis contaminações a humanos e disseminação de patógenos contribuindo, indiretamente, para conservação das espécies silvestres.